

| | |
|--|---------------------------------------|
| CLIENTE: O Quarto 65 | |
| DATA DE VEICULAÇÃO: 12/08/2015 | VEÍCULO: Jornal Correio de Uberlândia |
| CADERNO: Revista | ÁREA: Literatura |
| AUTOR: | PÁGINA: Capa e B1 impresso e online |
| TÍTULO: Guilherme de Freitas lança "O Quarto 65" | |

LIVRO
GUILHERME
DE FREITAS
LANÇA "O
QUARTO 65"

A publicação do "O quarto 65 – uma janela para a vida" será hoje, às 19h, na Câmara Municipal de Uberlândia.

PÁGINA B1



DA JANELA, GUILHERME DE FREITAS ACENA PARA A VIDA

LIVRO "O QUARTO 65 – UMA JANELA PARA A VIDA" SERÁ LANÇADO HOJE NA CÂMARA MUNICIPAL

CAROLINA MONTEIRO | REPÓRTER

"Eu não acredito que o olho vê. As coisas aparecem de dentro, vêm de dentro, não entrando pelo olho. É a imaginação que transforma o mundo." O poeta pantaneiro Manoel de Barros riu quando, convidado a falar da importância do olhar ao documentário "Janela da Alma", disse o contrário. A iniciação na literatura por Guilherme de Freitas atesta a sabedoria do prodigioso artista dos contrários: somente a força interior é capaz de transformar encarceramento em poesia.

"O quarto 65 – uma janela para a vida" (Editora Assis, 128 páginas, R\$ 40), que vai ser lançado hoje na Câmara Municipal, escancara a extraordinária vida do médico, acometido por um Acidente Vascular Cerebral (AVC) de ponte, que o fez refém de um corpo sem movimentos, aos 33 anos. Diagnosticado com "síndrome do cativo", depois de uma trombose cerebral que furtou todos os movimentos do corpo, foi condenado a se expressar unicamente por meio do movimento ocular.

Depois de dois anos e meio, de um tratamento

multidisciplinar e do apoio irrestrito de uma família de médicos – mãe, pai, irmão, padrinho, primos, todos médicos – Guilherme não apenas tem os olhos e expressões faciais vivos, como recobrou parcialmente o movimento das pernas e dos braços, o que tornou possível a digitação das 128 páginas do livro testemunhal no qual compartilha a experiência.

"O que quero com este livro é ajudar diretamente as pessoas que têm AVC e as famílias dos pacientes, porque ninguém encara esta dificuldade sozinho. Indiretamente, tenho o projeto de montar um centro de reabilitação para quem não pode pagar o tratamento, que envolve muitas especialidades médicas", afirma Freitas. Atualmente, ele é assistido por mais de dez profissionais, de áreas, como psicologia, fonoaudiologia, ecoterapia e hidroterapia.

JANELA PARA A VIDA

É a "primeira vida" de Guilherme de Freitas que introduz o livro, quando a paixão do jovem pela vida é descrita em detalhes, por meio das histórias de Faculdade de Medicina, da empreitada da Residência em Ortopedia e Traumatologia, da oportu-



Acometido por um Acidente Vascular Cerebral (AVC), aos 33 anos, o autor narra sua história de superação

nidade de se especializar em cirurgia de quadril – sempre regadas a festas homéricas, dignas das grandes conquistas.

A partir capítulo 1, começa a trajetória de renascimento, quando Guilherme de Freitas começa a transformar a vida a partir da janela dos olhos. As primeiras passagens remontam os dois meses em que passou interna-

do no quarto 65 do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer), em Goiânia, depois 14 dias em coma. "Foi difícil estar do outro lado, como paciente, porque eu via as falhas dos médicos, mas não conseguia falar. Depois que tive alta, me deparei com outro desafio diário, a falta de acessibilidade", diz o autor.

Depois de nove meses de

um trabalho árduo, em que contou com ajuda de amigas de infância e da editora Ivone de Assis, o médico apresenta um livro tocante, em que narra com humor, riqueza de detalhes e referências diversas – científicas, literárias, religiosas e até culinárias – a sua trajetória de reafirmação da vida. "Parece um sonho, servir de inspiração para melhorar a vida

de muita gente", afirma Freitas. Toda a renda arrecadada com a venda do livro vai ser doada para a reabilitação de crianças de baixa renda.

SERVIÇO

O livro "O quarto 65 – uma janela para a vida" será lançado hoje, às 19h, na Câmara Municipal de Uberlândia: avenida João Naves de Ávila, 1.817, Santa Mônica. Informações: 3224-1000.